

12. Procissão de Nossa Senhora de Fátima

12.1 Apresentação

A Procissão de Nossa Senhora de Fátima, encontra-se actualmente integrada na “Novena e Festa de Nossa Senhora de Fátima”, sendo dedicada à celebração das aparições de Nossa Senhora em Fátima (Portugal), tendo como objectivo rezar pela paz no mundo e pela espiritualidade da comunidade cristã de Macau.

Em 1917, três pastorinhos testemunharam a aparição da Virgem Maria na Cova da Iria, perto de Fátima, em Portugal, sendo a comemoração deste evento posteriormente convertida numa cerimónia religiosa mais abrangente. A cerimónia e a procissão começaram a ser realizadas em Macau em 1929, centrando-se na Igreja de S. Domingos. A Procissão de Nossa Senhora de Fátima tem lugar anualmente na noite do dia 13 de Maio, partindo, sob os auspícios do Bispo da Diocese de Macau, da Igreja de S. Domingos e prosseguindo até à Ermida da Penha. Durante a procissão, fiéis vestidos de branco transportam lentamente uma estátua de Nossa Senhora de Fátima, liderados por três jovens com trajes rústicos tradicionais portugueses, representando os três pastorinhos que testemunharam as aparições em Fátima. Vários membros do clero e um grande número de fiéis locais e estrangeiros acompanham a procissão, proferindo rezas próprias e entoando cânticos, o que faz deste evento uma cerimónia religiosa muito significativa e solene.

12.2 Continuidade

A Procissão de Nossa Senhora de Fátima realiza-se em Macau há quase um século, tendo lugar todos os anos no dia 13 de Maio. O evento tem vindo a ser realizado regularmente pela comunidade Católica de Macau, com poucas interrupções, permitindo assim a transmissão e a continuidade dos seus valores religiosos e culturais. Por outro lado, a realização bem-sucedida desta procissão depende também do estado do sistema de transportes e das medidas de condicionamento do trânsito que possam ser implementadas, sendo que o apoio do Governo ao nível do encerramento temporário de vias públicas e da manutenção da ordem, assim como o apoio do público, se têm revelado essenciais para a realização anual deste evento.

Em 2017, a Procissão de Nossa Senhora de Fátima foi inscrita no Inventário do Património Cultural Intangível de Macau.

12.3 Declaração de Valor Cultural

A Procissão de Nossa Senhora de Fátima é um importante evento da Igreja Católica de Macau, sendo caracterizada pelo seu cunho local e pela sua representatividade ao nível das suas práticas e do seu contexto cultural, representando também a essência da diversidade religiosa e cultural de Macau e constituindo igualmente um importante evento comemorativo na região da Ásia sobre as aparições de Nossa Senhora de Fátima. Esta procissão é também uma das maiores procissões tradicionais existentes em Macau, contando anualmente com a participação de um grande número de residentes locais e visitantes estrangeiros, tendo assim um impacto significativo na comunidade. Após um longo período de prática litúrgica, este evento passou também a integrar a lista de festividades tradicionais locais, que motivam igualmente a sua apreciação por pessoas de fora, pondo assim em evidência a vitalidade de Macau como cidade multicultural.

12.4 Referências Fotográficas



Fig. 1
Imagem de Nossa Senhora de Fátima.



Fig. 2
A procissão começa após uma cerimónia realizada na Igreja de S. Domingos.



Fig. 3
Os fiéis proferem rezas e entoam cânticos ao longo da procissão, que assume uma proporção significativa e gera um ambiente de grande solenidade.



Fig. 4
Três jovens vestidos com trajes rústicos tradicionais portugueses, representando os três pastorinhos que testemunharam as aparições de Fátima.



Fig. 5
A liderar a procissão, várias pessoas caminham segurando cruzes e bandeiras.



Fig. 6
De ambos os lados da imagem, pode-se observar um grande número de devotas voluntárias trajando roupas brancas simples e caminhando em fila.



Fig. 7

Em geral, a imagem de Nossa Senhora é transportada por devotas voluntárias, sendo as mesmas substituídas por homens nos troços mais íngremes do percurso.



Fig. 8

A procissão conta igualmente com a participação de crianças que frequentam a catequese.



Fig. 9

Tradicionalmente, após a chegada à Ermida da Penha, o Bispo realiza a Eucaristia para os fiéis presentes e para todos os cidadãos de Macau.



Fig. 10

Após a cerimónia, os participantes podem entrar na igreja para prestarem homenagem à imagem e rezar.

Fonte das imagens	
Figs. 1-10	Instituto Cultural do Governo da R.A.E.M.